

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

30 DE JUNHO DE 2010

INTRODUÇÃO

Dentro este Relatório

- 1 Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de Investimento
- 3 Tendências de Mercado
- 4 Gestão Operacional
- 4 Desempenho da Carteira
- 7 Custos Gestão
- 7 Transferências para Conta do Estado
- 7 Exposição ao Risco
- 8 Conformidade
- 9 Summária Financeiras

Este relatório é produzido de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, o qual determina que o banco central deve reportar sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o "Fundo" excepto se o contexto sugerir outra coisa.

Todas as referências monetárias neste relatório são a dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido desenvolvidos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, ela não foi auditada por um auditor independente nem analisada por terceiros e está sujeita a alterações a introduzir nos relatórios seguintes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Petrolífero foi constituído pela entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, a qual foi promulgada em 3 de Agosto de 2005. A lei dá à ABP a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório refere-se ao período de 1 de Abril a 30 de Junho de 2010.

As principais estatísticas deste relatório trimestral incluem :

- O capital do Fundo aumentou de 5.787,18 milhões de USD para 6.299,13 milhões.
- As entradas brutas de dinheiro, provenientes de royalties, impostos e outras receitas foram de 510,01 milhões de USD.
- As saídas de dinheiro foram de 100,69 milhões de USD, dos quais 100 milhões foram sob a forma de transferências para o Orçamento de Estado e 0,69 milhões para pagamento de custos de gestão internos e externos à ABP.
- A entrada líquida de dinheiro durante o período foi de 409,32 milhões de USD.
- O retorno da carteira de títulos durante o trimestre foi de 1,70% enquanto a da carteira que serve de benchmark foi de 1,60%¹.

¹ Todos os valores sobre desempenho referidos neste relatório são baseados no método Modificado de Dietz.

Os retornos por trimestre, ano, ano fiscal até à data, três anos e desde a criação do Fundo até 30 de Junho de 2010 são como figuram no quadro abaixo:

Valores em %	TRIM	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde o início do Fundo (Set/2005)
FUNDO	1,70	2,50	3,78	5,08	4,51
Benchmark	1,60	2,36	3,64	5,10	4,53
<i>Diferença</i>	<i>0,09</i>	<i>0,14</i>	<i>0,15</i>	<i>-0,02</i>	<i>-0,02</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão (incluindo um novo mandato de investimento) foi assinado entre o Ministério das Finanças e a Autoridade Bancária e de Pagamentos em 25 de Junho de 2009. O (novo) mandato de investimento completo foi publicado na versão actualizada do Acordo de Gestão e as benchmarks agora definidas podem ser sumariadas como segue:

Benchmark Global

(Títulos emitidos por...)

Governo dos EUA; 0-5 anos	90,4%
Governo dos EUA; 5-10 anos	2,0%
Governos/Instituições supranacionais; USD AAA	2,6%
Governos/Instituições supranacionais; USD AA	1,4%
Governo da Austrália	1,4%
Governos da zona Euro	1,4%
Governo do Reino Unido (Gilts)	0,4%
Governo do Japão	0,4%

Benchmarks Subsidiários

Gestão interna pela ABP (80% da carteira de títulos global)

Governo dos EUA; 0-5 anos	100,0%
---------------------------	--------

Bank for International Settlements (20% da carteira de títulos global)

Governo dos EUA; 0-5 anos	52,0%
Governo dos EUA; 5-10 anos	10,0%
Governos/Instituições supranacionais; USD AAA	13,0%
Governos/Instituições supranacionais; USD AA	7,0%
Governo da Austrália	7,0%
Governos da zona Euro	7,0%
Governo do Reino Unido (Gilts)	2,0%
Governo do Japão	2,0%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Mercado global

Em Maio deste ano o acento tónico fundamental era na sustentabilidade da dívida soberana, a dívida dos Estados. Simultaneamente, vários países mudaram a ênfase principal da sua política económica para a austeridade fiscal. A informação estatística disponível em Junho apontava para uma lenta recuperação da economia.

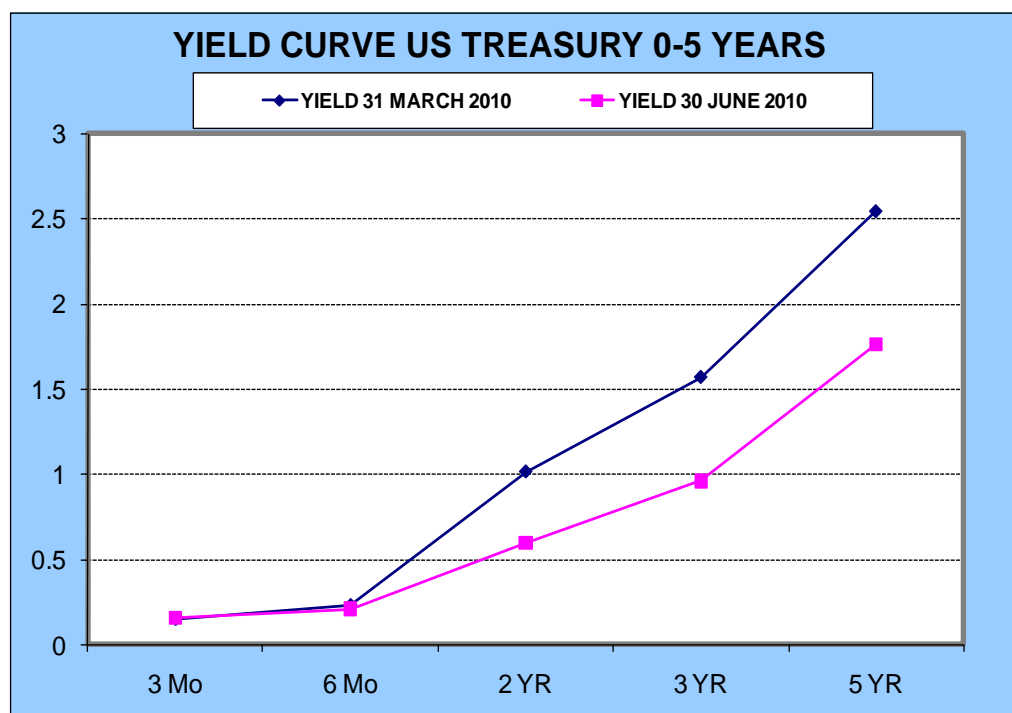
O mercado de títulos do Tesouro dos Estados Unidos

Durante o período de 31 de Março a 30 de Junho de 2010 os rendimentos dos títulos de Tesouro dos Estados Unidos de duração entre 0 e 5 anos diminuíram significativamente. No limite inferior dos prazos de duração dos títulos, os de 3 meses, os títulos do Tesouro americano da benchmark aumentaram 1 ponto base e os de 6 meses diminuíram 2 pontos; o retorno dos títulos de 2 anos diminuiu 42 pontos base.

Os títulos de 3 e 5 anos diminuíram 61 e 79 pontos base, respectivamente, quando comparados com o final do trimestre anterior. Os preços e os retornos o títulos variam em sentidos opostos.

O gráfico abaixo mostra a curva das rentabilidades dos títulos de 0-5 anos do Governo dos Estados Unidos em 30 de Junho de 2010 comparada com a do trimestre anterior (terminado em 31 de Março de 2010)

Títulos de Tesouro dos Estados Unidos diminuíram significativamente. No limite inferior, de 3 meses, os títulos aumentaram 1 pontos-base, enquanto os títulos de 6 meses diminuíram 2 pontos-base enquanto o retorno dos títulos de 2 anos diminuiu 42 pontos base. Os títulos de 3 e 5 anos diminuíram 61 e 79 pontos base, respectivamente.



Não houve alteração da principal taxa de juro para empréstimos overnight do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos (a meta para a taxa de juro dos Fundos Federais dos EUA), mantendo-se o actual nível da meta nos 0-0,25% (a 30 de Junho de 2010).

3. GESTÃO DURANTE O TRIMESTRE

Objectivos

Quanto ao mandato interno, o objectivo da ABP é gerir a carteira de títulos de modo a alcançar um retorno do investimento próximo do da benchmark acordada; já o portfolio gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da benchmark em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média de três anos ao mesmo tempo que mantém o tracking error ex-ante dentro do limite de 100 pontos base,

Para o mandato interno à ABP, o dinheiro recebido pelo Fundo foi investido na carteira de títulos de forma atempada, normalmente dentro dos dois dias seguintes. Esta política é consistente com o mandato de gestão passiva dado à ABP pelo Ministério das Finanças. No caso do portfolio do BIS, o dinheiro por ele recebido foi investido em títulos do conjunto de instrumentos elegíveis para o seu investimento e de acordo com a composição da benchmark tal como descrita no acordo de gestão actualizado referido no ponto sobre Benchmark subsidiárias na página 2 deste relatório trimestral.

Implementação operacional

O mandato interno da ABP é implementado através da detenção de dez dos cerca de 110 Títulos de Tesouro dos EUA que formam o índice de referência definido. Os títulos são seleccionadas de modo a melhor reproduzirem as características de risco e rendimento da benchmark de referência.

O mandato do BIS é implementado pela detenção de títulos emitidos por organizações supranacionais e por Estados soberanos, incluindo os Estados Unidos, a União Europeia, a Austrália, o Japão e o Reino Unido.

Como parte do processo de gestão da carteira são produzidos regularmente relatórios financeiros sobre o desempenho da carteira de títulos do Fundo administrada pela ABP para a Administração desta. São igualmente elaborados pelo banco de custódia relatórios de posição do Fundo, incluindo a carteira gerida pelo BIS.

O mandato interno é gerir o fundo de forma passiva e mantendo-o próximo à carteira de referência com a rentabilidade não detira mais de 25 pbs de benchmark e a duração modificada menos de 0.2 anos e

O portfolio gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da benchmark em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média de três anos ao mesmo tempo que mantém o tracking error ex-ante dentro do limite de 100 pontos base.

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS (PORTFOLIO)

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada.

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o da benchmark. Esta traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministro e é usada para fixar um objectivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimento efectivamente realizados. As benchmarks do Ministério das Finanças para os mandatos do Fundo Petrolífero são definidas mais acima neste relatório.
- A "diferença" refere-se ao diferencial (mesmo se negativo) entre os rendimentos das benchmarks e dos portfolios (carteiras de títulos) medido. Em geral, um portfolio e a sua benchmark responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A "diferença" resulta do facto de a benchmark não reconhecer os chamados 'custos de transacção' e porque as carteiras de títulos efectivas contém, na verdade, uma mistura de instrumentos financeiros diferentes da benchmark.

PORTFOLIO GLOBAL

Durante o trimestre o Fundo Petrolífero aumentou de 5.787,18 milhões de USD para 6.299,13 milhões como se demonstra no quadro seguinte:

Retorno no Trimestre de 1 Abril a 30 de Junho de 2010	Valor (milhões USD)
Valor de abertura do balanço (1 de Abril de 2010)	5.787,18
Receitas durante o período	510,01
Transferência para o Orçamento de Estado	-100,00
Taxas de administração	-0,69
Retorno no período	102,63
Valor de fecho do balanço (31/MAR/2010)	6.299,13

Este balanço foi investido nos seguintes activos financeiros:

Mil USD

Dinheiro e seus equivalentes	7.684
Investimentos com rendimento fixo	6.252.744
Juros recebidos	83.088
Menos: compras pendentes de títulos	-44.387
Total	6.299.129

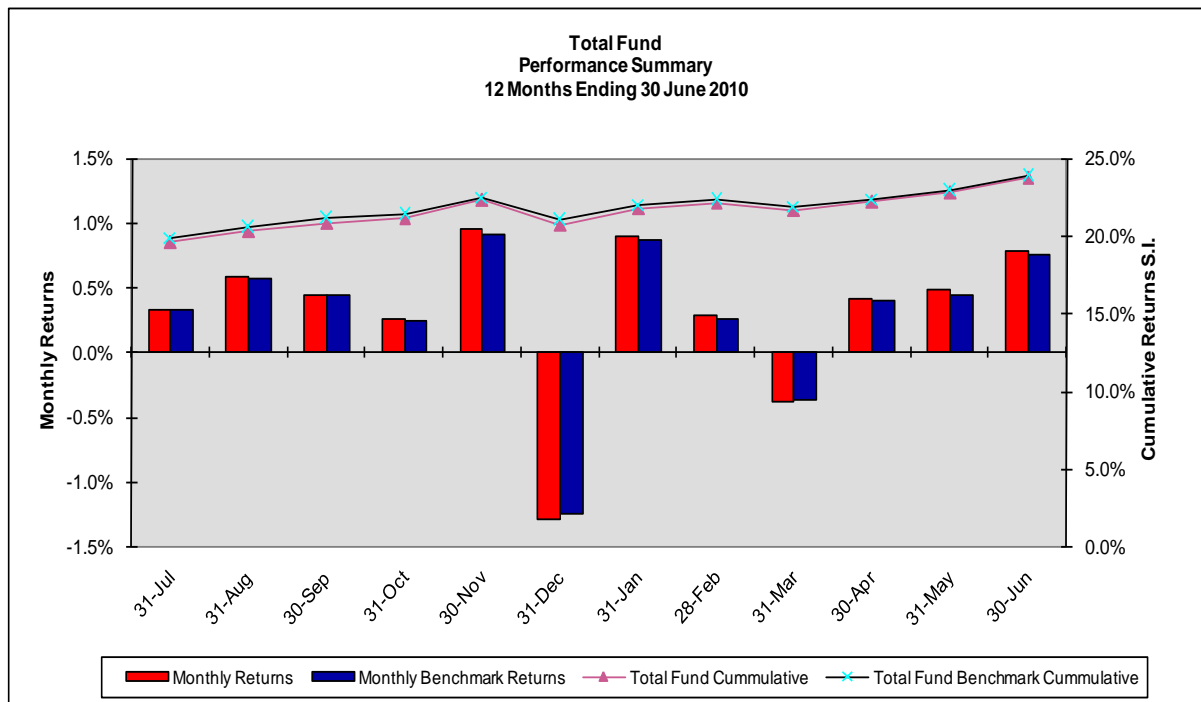
O rendimento líquido do trimestre incluiu o seguinte:

Mil USD

Rendimento do investimento	52.431
Rendimento	52.341
Alterações do valor de mercado	50.196
Menos: Taxas de gestão	-686
Rendimento/Perda (se negativo) líquido/a	101.941

O desempenho acumulado do Fundo Petrolífero comparado com o da benchmark global durante o mesmo período é representado no gráfico abaixo.

Valores em %	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
FUNDO	1,70	2,50	3,78	5,08	4,51
Benchmark	1,60	2,36	3,64	5,10	4,53
<i>Diferença</i>	<i>0,09</i>	<i>0,14</i>	<i>0,15</i>	<i>-0,02</i>	<i>-0,02</i>
Títulos internacionais de rendimento fixo	1,70	2,50	3,78	5,08	4,51
Benchmark	1,60	2,36	3,64	5,10	4,53
<i>Diferença</i>	<i>0,09</i>	<i>0,14</i>	<i>0,15</i>	<i>-0,02</i>	<i>-0,02</i>



O gráfico acima mostra o retorno do Fundo Petrolífero comparado com o da benchmark para o mesmo período.

TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo a dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como segue:

Valores em %	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
Títulos internacionais de rendimento fixo	1,70	2,50	3,78	5,08	4,51
Benchmark	1,60	2,36	3,64	5,10	4,53
<i>Diferença</i>	<i>0,09</i>	<i>0,14</i>	<i>0,15</i>	<i>-0,02</i>	<i>-0,02</i>
Mandato da ABP	1,73	2,53	3,49	4,94	4,42
Benchmark	1,70	2,45	3,39	5,01	4,47
<i>Diferença</i>	<i>0,03</i>	<i>0,07</i>	<i>0,09</i>	<i>-0,06</i>	<i>-0,05</i>
Banco de Pagamentos Internacionais	1,57	2,42			4,95
Benchmark	1,23	2,00			4,60
<i>Diferença</i>	<i>0,34</i>	<i>0,42</i>			<i>0,35</i>

5. CUSTOS DE GESTÃO

Durante o trimestre e para cobrir os custos operacionais internos e externos de gestão do Fundo Petrolífero, foi deduzida uma verba de 686,462 USD.

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia	280.712
Despesas internas de gestão pela ABP	405.750
Total	686.462

6. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO PETROLÍFERO

De acordo com Artigo 7.1 da Lei do Fundo Petrolífero só podem ser feitas transferências a partir dele a crédito de uma única conta do Orçamento Geral de Estado. Durante o trimestre em análise foi feita a transferência de 100 (cem) milhões de USD para a referida conta do OGE.

Um resumo das transferências para a Conta do Orçamento de Estado efectuadas durante o trimestre é o seguinte (em milhões de dólares):

	Milhões USD
Transferência em Abril de 2010	50
Idem, Maio de 2010	50
Idem, Junho de 2010	--
Total das transferências no trimestre	100
Transferências no Trimestre anterior do ano	100
Total das transferências no ano fiscal até Junho 10	200

7. EXPOSIÇÃO DO PORTFOLIO AO RISCO

7.1 Tracking Error

O tracking error ilustra a forma como a carteira de títulos do Fundo acompanhou o índice de referência. A "Diferença de rendimento" mede a diferença entre o retorno da carteira do Fundo e o da carteira tomada como referência. O diferencial de rendimento do portfolio global do Fundo foi de 0,09% (ou 9 pontos-base) enquanto o diferencial dos mandatos da ABP e do BIS foram de 0,03% (ou 3 pontos-base) e de 0,34% (ou 34 pontos-base), respectivamente.

7.2 Duração

O mandato dado pelo Ministério das Finanças à ABP especifica que a carteira do Fundo deverá ser gerida mantendo uma Duração Modificada dentro do intervalo de $\pm 0,2$ anos do índice de referência. A da carteira de títulos do BIS deve ser inferior a seis anos. Em ambos os casos a duração manteve-se dentro dos limites fixados ao longo do trimestre.

7.3. Risco de Crédito

Os investimentos do Fundo Petrolífero em títulos do Tesouro dos Estados Unidos têm o máximo de rating (AAA) enquanto os investimentos em títulos de rendimento fixo de outros Estados soberanos e de organizações supranacionais em títulos com risco de crédito de "NR-Not Rated to AAA" mantiveram-se dentro dos limites do mandato do BIS. Todos os investimentos reflectiram o novo mandato de investimento definido no Acordo de Gestão revisto.

O dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero e que aguarda investimento de acordo com o mandato recebido é aplicado no mercado monetário overnight à taxa de juro nele prevalecente e no âmbito de operações realizadas pelo Federal Reserve Bank of New York.

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A ABP levou a cabo a gestão operacional do Fundo Petrolífero dentro dos termos do mandato estabelecido no Contrato de Gestão.

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado no mandato durante todo o tempo deste trimestre.

Retorno

O rendimento da carteira durante o trimestre em análise foi de 170 pontos-base, a comparar com os 160 pontos-base do índice de referência.

Duração Modificada

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelo mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Tracking Error

O tracking error do portfolio em que está investido o Fundo manteve-se dentro do limite do acordo de gestão ao longo de todo o trimestre.

Gestor Interno

A carteira de títulos gerida pela ABP obedeceu aos critérios definidos no mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Gestores Externos

O investimento a cargo do gestor externo manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos no acordo de gestão.

A Auditor Interno

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero Nº 9/2005 exige que o auditor interno da ABP efectue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 31 de Dezembro de 2009.

9. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A seguinte informação é apresentado com o propósito de ajudar a Ministra das Finanças a rever trimestralmente o desempenho do Fundo Petrolífero tal como estabelecido neste relatório. Os dados não foram auditados.

Balanço

Mil USD

ACTIVOS LÍQUIDOS	Jun-10	Mar-10	Jun-09
Dinheiro e seus equivalentes	7.684	6.187	866
Títulos de Dívida comercializáveis (valor de mercado)	6.252.744	5.704.397	4.878.956
Variação de juros	83.088	90.722	21.703
Menos: compras pendentes de títulos	-44.387	-14.127	--
TOTAL	6.299.129	5.787.178	4.901.525
CAPITAL			
Balanço de abertura	5.376.626	5.376.626	4.196.972
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	406.139	216.303	344.439
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (b) da Lei do FP	565.166	244.992	589.425
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (e) da Lei do FP	7.042	7.042	--
Transferência para o OGE (Artº 7,1 da Lei do FP)	-200.000	-100.000	-200.000
Rendimento líquido	144.156	42.216	-29.311
TOTAL	6.299.129	5.787.178	4.901.525

Ganhos e Perdas

Mil USD

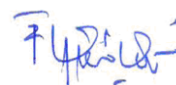
Rendimento (mil USD)	Trimestre		Ano até à data	
	Jun-10	Jun-09	Jun-10	Jun-09
Rendimento do investimento	52.431	42.918	99.386	83.031
Rendimento	52.431	42.918	99.386	83.031
Revalorizações do mercado	50.196	-74.531	45.968	-111.420
Menos: taxa de gestão	-686	-922	-1.198	-922
Resultado líquido do período	101.941	-32.535	144.156	-29.311

Nota: Os princípios contabilísticos e os métodos de cálculo utilizados para preparar os valores acima são os mesmos que têm vindo a ser utilizados e mencionados nos mais recentes documentos financeiros do Fundo Petrolífero.

Dili, 6 de Julho de 2010



Venâncio Alves Maria
Director Executivo
do Gestão Fundo Petrolífero



Abraão de Vasconcelos
Director Geral da ABP